

«O compromisso das ENS com os casais em dificuldade»

Queridos casais equipistas, padres conselheiros espirituais e irmãos na fé:

O Colégio Internacional, que todos os anos reúne a Equipa Responsável Internacional (ERI) com os casais responsáveis e os padres conselheiros espirituais das 10 supra-regiões e das 7 regiões ligadas à ERI, é um observatório privilegiado da realidade que se vive no mundo de hoje. A partir dele, através dessa grande janela internacional, percebemos as diferentes problemáticas que em alguns lugares se vivem mais acentuadamente e que, no contexto actual de globalização, não são alheias a nenhum país e, por isso, dizem respeito a todo o Movimento. Uma dessas realidades que nos interpela e nos toca de perto nas nossas próprias famílias, no nosso meio social e laboral, na nossa comunidade eclesial, é o cada vez maior número de casais de raiz católica que vivem em uniões não sacramentadas, casais católicos casados apenas pelo civil, casais que coabitam em união livre, casais de divorciados recasados ou casais que, tendo recebido o sacramento do matrimónio, o deixaram guardado como uma recordação impressa num álbum de fotografias sem qualquer opção de vivência de uma espiritualidade que reavive a sua fé e o seu sacramento.

Nesta breve intervenção, não nos compete aprofundar os incessantes apelos que, desde os primeiros anos de vida das Equipas de Nossa Senhora, o nosso fundador, o Pe. Henri Caffarel, a Igreja, com o sumo pontífice à sua frente e os seus pastores, e as orientações que vêm marcando o rumo do Movimento nos têm feito para que nós, casais equipistas, dirijamos com sentido evangélico um olhar de esperança e de misericórdia a esses casais, acolhendo-os e ajudando-os com propostas de apostolado que lhes permitam descobrir ou viver um reencontro com o amor de Cristo. Basta dizer que, respeitando fielmente o nosso carisma, como Equipas de Nossa Senhora temos o dever de viver uma espiritualidade encarnada, que não só alimente o amor no nosso casal mas que seja capaz de dar uma resposta fecunda às necessidades que o mundo de hoje exige de nós, indo ao encontro de realidades que a especificidade da nossa formação nos permite ajudar a sanar. A Constituição Dogmática sobre a Igreja (*Lumen Gentium*) diz no nº 33: « Os leigos são especialmente chamados a tornarem a Igreja presente e activa naqueles locais e circunstâncias em que só por meio deles ela pode ser o sal da terra». É neste contexto que nós, casais das Equipas de Nossa Senhora, temos um lugar e uma oportunidade de poder ser sal da terra, representando a Igreja onde a evangelização tradicional perdeu campo de acção.

No Colégio Internacional do ano passado, que se realizou em Fusagasugá, na Colômbia, a Supra-Região França-Suíça-Luxemburgo, a Supra-Região Brasil e a Supra-Região Hispano-América apresentaram as suas reflexões e o trabalho concreto que tem vindo a ser realizado com os casais em dificuldade pelos equipistas desses países. Nesta intervenção, vamos olhar estas propostas, que são maioritariamente inspiradas no método das ENS, com uma clara consciência de missão.

Na SR França-Suíça-Luxemburgo

Já há alguns anos, por volta de 1996, vários casais responsáveis da SR França-Suíça-Luxemburgo criaram na região de Toulouse as **Equipas Tandem** em resposta ao discernimento que fizeram, em que se interrogavam sobre qual poderia ser o papel do Movimento das ENS perante a crescente vaga de divórcios que todos os dias tinham lugar nesses países. Na sua reflexão, os casais responsáveis concluíram que não podiam continuar a lamentar a situação como espectadores passivos, mas que deviam construir uma proposta que oferecesse possibilidades de fortalecimento do casal procurando justamente proporcionar-lhes ferramentas para enfrentarem as suas dificuldades sem acabarem em rupturas radicais. A proposta que nasceu desta iniciativa chama-se **EQUIPAS TANDEM**, que consiste num itinerário criado para casais, casados ou não, que se interrogam sobre o sentido da sua vida, desejando partilhar uma reflexão com outros casais, à luz da fé cristã. O convite para este programa pode fazer-se a casais mais ou menos afastados da Igreja, «casais em situação limite» ou a casais com uma fé adormecida. As equipas Tandem são constituídas por 4 a 6 casais, um padre e um casal acompanhante, que é quase sempre um casal das ENS. Reúnem-se regularmente durante dois a três anos (23 reuniões) para partilhar e pôr em comum as dúvidas e experiências de uns e de outros sobre questões da vida quotidiana. Estas equipas Tandem têm grande sucesso em França, e os Bispos olham favoravelmente este programa, que resulta benéfico, pois constitui-se num itinerário humano e espiritual ao serviço da Pastoral «Jovens Casais», em que, no final do percurso, um certo número destes casais decide casar-se, e um número considerável integra-se nas Equipas de Nossa Senhora ou em outro movimento de Igreja. Esta proposta das equipas Tandem tem hoje mais de 100 equipas activas que se juntam às que, desde 1996, concluíram o seu percurso. Esta proposta já recebeu pedidos de além fronteiras da SR, de Budapeste, do Quebeque, da África do Sul, etc.

Mas que fazer com os casais que não tiveram a graça de dispor de ferramentas oportunas que talvez lhes tivessem permitido salvar a sua união? Para estes, os casais cristãos divorciados recasados, os equipistas da SR França-Suíça-Luxemburgo criaram a proposta a que chamaram **Equipas Reliance**.

Este programa foi concebido como uma proposta de vida comunitária, de vida em equipa, para casais cristãos divorciados que tenham optado por viver uma segunda união que desejam duradoura e que, por outro lado, desejem aprofundar a sua vida de fé, compreendendo melhor a posição da Igreja e encontrando o lugar que nela têm todos os filhos de Deus.

As Equipas Reliance são constituídas por 4 a 6 casais dos quais um é membro das Equipas de Nossa Senhora e garante a função de «casal acompanhante». Estas Equipas Reliance contam também com a ajuda de um padre ou de um diácono e reúnem-se regularmente (cerca de uma vez por mês) para:

- partilhar e entretajar-se nos problemas humanos e espirituais de cada um a partir de um tema de reflexão
- fazer um caminho de oração em casal e em equipa
- progredir na vida cristã.

As equipas Reliance ajudam espiritualmente os casais em segunda união que pretendem construir uma nova relação à luz da Boa Nova da Salvação, reconciliando-os com a Igreja e acolhendo-os com sentido evangélico.

Vejamos agora as iniciativas que surgiram

Na SR Brasil

Em 1993, um casal equipista que servia a Igreja como casal coordenador da pastoral familiar da diocese de Jundiaí-SP, tomou a iniciativa de trabalhar com um grupo de casais em segunda união, tendo como base o documento *Experiência Comunitária* usado no Brasil como pré-requisito para a pilotagem nas ENS e que constitui um contributo das ENS do Brasil à Igreja.

Como se tratava de «casos especiais», foi necessário adaptar à realidade própria dos casais em segunda união a organização, os conteúdos, as dinâmicas e as orientações do *Manual de Experiência Comunitária* e do *Manual do Casal Piloto*, que tinham sido concebidos para outra realidade de casal.

Desta iniciativa surgiu a Pastoral de Casais em Segunda União, que contou com o apoio decidido do bispo de Jundiaí e com a coordenação de outro casal equipista, que convocou vários casais equipistas que foram sensibilizados para este campo de acção.

O material que as ENS do Brasil utilizam na sua formação serviu de base para a preparação do material para a Pastoral dos casais em segunda união, em dois volumes: *Casais em segunda união: uma experiência pioneira* e *Casais em segunda união 2: questões e critérios*, documentos com os quais casais das ENS trabalham, não como Movimento mas como leigos empenhados na pastoral familiar das suas paróquias.

O Movimento das ENS no Brasil, na linha do que a conferência de Aparecida pede aos católicos — ser «discípulos missionários sem fronteiras, dispostos a ir “à outra margem”» (Aparecida 376) —, deixa uma proposta aberta aos casais das ENS, convidando-os a aproveitar a oportunidade de realizar um trabalho frutífero, comprometendo-se nas comunidade e nas paróquias e seguindo as orientações do Directório da Pastoral Familiar da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, em especial com:

- casais que vivem «união de facto», actuando no que se refere à consciencialização, à educação para o amor e para a vida matrimonial, à legitimação dessas uniões através do casamento civil e religioso;
- católicos «casados pelo civil», procurando desenvolver uma acção pastoral de consciencialização, de legitimação e de preparação para a celebração do casamento religioso;
- casais que vivem o chamado «casamento à experiência», procurando desenvolver um trabalho no sentido de regularizar a situação, legitimando essas uniões através de sponsais e de uma eficaz preparação para o casamento civil e religioso

E, para terminar, vejamos que propostas surgiram

Na SR Hispano-América

Há já vários anos, uma realidade que nos interpelava a todos os membros do colégio da SR Hispano-América era a impossibilidade, até esse momento, de oferecer opções estruturadas, como as que temos no nosso Movimento, a tantos casais em dificuldade que nos rodeiam nas nossas famílias, no nosso círculo de amigos, no nosso contexto laboral, e, em certa medida, sentíamos-nos culpados por estar acomodados a trabalhar apenas com quem, como nós, tinha a sorte e a graça de ter o vínculo sacramental do nosso casamento. Durante o encontro de responsáveis regionais que se realizou em Roma em 2003, a equipa da SR Hispano-América teve a oportunidade de partilhar com casais

responsáveis do Brasil e conhecer de perto o programa de Experiências Comunitárias que se realiza nessa Supra-Região. A partir desse material, o casal supra-regional de então, Andrés e Sílvia Merizalde, constituiu um grupo de trabalho que estruturou e deu vida a um apostolado a que se chamou **+Pareja** (+Casal) e que ganhou uma força e uma dinâmica realmente importante, sobretudo na Colômbia.

Em que consiste +Pareja?

Embora inicialmente, na sua etapa de formulação, a proposta procurasse oferecer uma resposta a casais divorciados recasados, o programa transformou-se numa proposta muito ampla. Trata-se de um espaço para o qual se convidam casais católicos, unidos ou não pelo sacramento do matrimônio, casais de noivos, casais em união livre e divorciados recasados a participar numa experiência de reflexão e de fé, durante um tempo limitado a 7 meses com reuniões quinzenais, fazendo parte de um pequena comunidade para partilhar com outros e enriquecer a sua relação.

A comunidade é constituída por 8 casais e um casal das ENS como acompanhante e a assistência eventual de um padre conselheiro. O casal acompanhante actua como facilitador, promovendo a participação e a comunicação de todos, sempre pronto a dar as razões da sua fé, da sua adesão à Igreja e da sua confiança no sacramento do matrimônio como caminho de santificação; a sua função não é ensinar seja o que for. +Pareja é uma oportunidade concreta para que os casais das ENS que o desejem dêem à Igreja e à sociedade a riqueza e o conhecimento da vida conjugal e familiar que lhes vem da sua pertença às Equipas de Nossa Senhora. Neste programa, que foi posto em prática a partir de 2005, participaram na Colômbia cerca de 500 casais, e anualmente continuam a formar-se uns 10 grupos, que iniciam e concluem o percurso no mesmo ano; no fim, se os casais o desejarem e não tiverem impedimento, são integrados nas ENS ou em outros movimentos de Igreja. O programa +Pareja realiza-se, além da Colômbia, em Porto Rico, e já surgem os primeiros frutos na Guatemala e no Equador.

O segundo programa que surgiu na Colômbia por iniciativa de casais equipistas foi o chamado AMOR EM CASAL, concebido para trabalhar principalmente com casais divorciados recasados, já não numa curta experiência como a de +Pareja mas num trabalho de formação permanente com uma duração indeterminada, à semelhança do trabalho de uma Equipa de Nossa Senhora. Este programa,

por razões que não vamos apresentar aqui, não teve o acolhimento e a continuidade que teve o programa +Pareja.

Queridos casais equipistas, este breve percurso que nos possibilitou dar uma visão das Equipas Tandem, das Equipas Reliance, da Pastoral dos casais em segunda união, de +Pareja e de Amor em Casal permite-nos verificar que em muitos lugares o sentido de espírito missionário das ENS oferece respostas concretas às necessidades que a Igreja e o mundo sentem. Certamente, nos vossos países estão a criar-se muitas mais propostas que, somadas a estas, nos enchem de optimismo e de esperança e nos permitem recordar o nosso fundador, o Pe. Caffarel, quando dizia: *«Não posso acreditar que a vida cristã de um casal seja muito profunda se ele não se sentir responsável pelos seus irmãos, se não sentir a necessidade de interceder pelos casais que ignoram o pensamento de Deus sobre o amor e o matrimónio, se não pensar que algures no mundo há lares de que, a nível espiritual, se encarregue de forma especial»* (Henri Caffarel, «Veillez et Priez, Carta Mensal ENS 1/1966).

Muito obrigado.

EDGARDO e CLARITA BERNAL FANDIÑO
CASAL SR HISPANO-AMÉRICA